



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO II

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05698-900 Tel. 2193-8000

Volume 115 • Número 161 • São Paulo, quinta-feira, 25 de agosto de 2005

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Governo destina R\$ 21 milhões para modernização de três institutos do HC

O governo de São Paulo vai investir R\$ 21 milhões no Hospital das Clínicas, o maior da América Latina. Desse total, R\$ 15 milhões destinam-se a equipar os institutos de Ortopedia e de Psiquiatria e R\$ 6 milhões, o setor de Neurologia. O governador anunciou o investimento e autorizou a abertura de concursos públicos para o preenchimento de 268 vagas no HC e outro para contratação de 908 funcionários para o Instituto do Coração (Incor). O Instituto de Ortopedia e Traumatologia recebeu R\$ 5,8 milhões para as reformas e vai abrigar as novas instalações do pronto-socorro. São sete laboratórios e 890 funcionários, que realizam 4,5 mil atendimentos e 500 cirurgias por mês.

O prédio deve ser entregue até o início de novembro. Outro setor que passa por alterações é o Instituto de Psiquiatria. Já foram investidos R\$ 32 milhões, para a melhoria das áreas físicas do centro cirúrgico, centro de material, odontologia, biblioteca, reabilitação e hospital-dia. As obras foram feitas em três fases, numa nova concepção arquitetônica. A terceira etapa será entregue no fim do ano. O investimento no Instituto de Neurologia e Neurocirurgia destina-se à compra de equipamento que permitirá eliminar tumores de cérebro sem a necessidade de trepanação (perfuração dos ossos do crânio). "Será o primeiro hospital público a contar com esse tipo de equipamento. Tudo será feito por radiocirurgia", explicou o governador.

Mais funcionárias – Durante a vistoria às obras de reforma, ampliação e modernização dos institutos e do novo centro cirúrgico de oftalmologia do HC, o governador anunciou que o Estado vai oferecer cirurgia de miopia gratuita aos professores da rede pública estadual. A Unidade de Cirurgia Refrativa terá capacidade para realizar cerca de 600 operações a laser por mês para a correção de miopia, hipermetropia e astigmatismo. O HC será o primeiro hospital público do Brasil a fazer o procedimento a laser para corrigir esses problemas. O setor terá 28 oftalmologistas e capacidade para atender 25 pacientes por dia. Foram entregues também as novas instalações da UTI do Incor.

Com mais 39 leitos, a ala vai ampliar a capacidade de atendimento da unidade

Recursos serão utilizados na compra de equipamentos, reforma e ampliação de diversos setores do maior hospital da América Latina



Unidade de Cirurgia Refrativa do Instituto Central do HC: 600 cirurgias por mês

de para cem leitos. "Isso significa mais transplantes, mais cirurgias e mais casos graves que poderão ser atendidos. E tudo pelo Sistema Único de Saúde", garantiu o governador. Foram investidos R\$ 19 milhões na obra, incluindo equipamentos. As 908 vagas para o Incor visam a auxiliar a Fundação Zerbini. Quando ficou pronto o segundo prédio do Incor, os funcionários foram contratados pela fundação, que é uma instituição de apoio ao instituto. "Como a folha de pagamento é muito pesada, a Fundação passou a enfrentar dificuldades financeiras. O governo abrirá concurso para contratar esses 908 funcionários e aliviar a fundação", afirmou. As

outras 268 vagas serão distribuídas entre os seis institutos do hospital.

Para o secretário da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, a contratação de mais funcionários contribuirá para garantir mais eficiência e agilidade no atendimento aos usuários do HC. "No momento em que estamos promovendo nova forma de trabalho no hospital, precisamos garantir a reposição e a ampliação do quadro de servidores." De 2001 a 2005, o governo do Estado repassou R\$ 2,6 bilhões para o Complexo HC, que abrange a Fundação Zerbini, o Hospital Sapopemba, a Faculdade de Medicina e o próprio HC.

Da Agência Imprensa Oficial

Novo sistema de agendamento do HC dobra número de consultas

Apenas dez dias após a mudança no sistema de agendamento telefônico de consultas, a Secretaria da Saúde contabilizou 3,4 mil pedidos nos ambulatórios atendidos pelo SUS. Em média, foram marcadas 340 consultas/dia, o dobro da média anterior. No modelo de agendamento anterior, o usuário ligava para o HC de São Paulo e marcava diretamente com os especialistas. Com a alteração, o serviço foi estendido para mais 13 ambulatórios que atendem pelo SUS. Desse modo, os casos de média complexidade passaram a ser encaminhados para os ambulatórios, por não exigirem atendimento especializado de um hospital de nível terciário como o HC. As ocorrências mais graves continuam sendo conduzidas para o HC, que recebeu em dez dias úteis 700 pacientes encaminhados pelos ambulatórios estaduais.

O tempo médio de espera para o atendimento no HC tem sido de uma semana e os agendados aguardam no máximo 30 dias pela consulta nos ambulatórios estaduais. Antes, a fila para consulta no HC demorava até três meses. O secretário da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, avalia como positiva a marcação de 3,4 mil novas consultas em dez dias. "O HC é o maior complexo hospitalar da América Latina e precisava retornar à sua vocação, que é a de atender os casos de maior complexidade", analisa. Outra novidade foi a ampliação da oferta de atendimento nos ambulatórios de especialidades, que oferecem, agora, até 30 mil agendamentos por mês. O número de atendentes da central telefônica do HC aumentou de 7 para 12 e o horário, antes das 7 às 12 horas, foi estendido até as 17 horas, de segunda a sexta-feira.

Rogério Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

Doe sangue, doe vida

Postos para doação:

Clínicas:

Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 155 – 1º andar – Estacionamento gratuito

Dante Pazzaneze:

Av. Dante Pazzanese, 500

Universitário:

Av. Prof. Lineu Prestes, 2.565 Castelo Branco:

R. Ari Barroso, 355 – Osasco

Mandaqui:

R. Voluntários da Pátria, 4.227